

## News zaP! Elizabeth Misciasci



**Elizabeth Misciasci**  
Ponto de Encontro



### Arquivo

18/12/2010

- Caso Mércia Nakashima
- Caso Eliza Samudio - Sentença de Pronuncia
- Programa Pelo Direito De Ser Criança recebe 2.448 inscrições
- Evento com os Meninos do Morumbi
- Convite para o lançamento do livro infantil de Lázaro Ramos
- Natal da Casa Maria Maia, recebe apoio da Carglass
- Me Encontra! É a festa que vai rolar no Teen Party no Tamboatã Domingo (19/12)
- Desigualdades entre comunidades das UPPs são apontadas por pesquisas da Firjan
- Sergio Reis, foi uma das grandes atrações no Natal da FELIZidade 2010
- Mestrado e Doutorado terão mais 2 mil novas bolsas

## CONSUMIDORES IDOSOS REQUEREM MAIS ATENÇÃO E CUIDADOS

Postado por Elizabeth Misciasci em 30/10/2010 12:25:00

Como o idoso pode se proteger para não se envolver em problemas nem ser enganado? Como prestadores de serviços, estabelecimentos comerciais e financeiros devem proceder para não causar constrangimentos e evitar questionamentos judiciais ou extrajudiciais em razão de equívocos involuntários?

O crédito consignado, a contratação de serviços por telefone e as compras feitas por internet ou por outro meio de comunicação à distância ou ainda com o auxílio de lojistas e empregados, todos esses aspectos são delicados quando se trata de consumidor idoso. Como a legislação nem sempre aborda essa população que possui necessidades particulares e, frequentemente, especiais, é recomendável que tanto esses consumidores quanto as empresas e prestadoras de serviços que os atendem adotem práticas transparentes e uma boa dose de cautela para evitar transtornos de ambas as partes.

Esses e outros temas relacionados estão no foco das discussões e das preocupações dos profissionais do escritório de advocacia Braga Nascimento & Zílio, que se dispõe a conversar sobre o tema.

A população idosa no Brasil está em franca expansão e em breve deverá representar cerca de 36 milhões de pessoas, na sua maioria mulheres, que vivem em áreas urbanas, particularmente nas grandes metrópoles, segundo projeções do estatístico e pesquisador Manoel A. Costa, PHD pela London School of Economics. A tendência também aponta para um crescimento do número de idosos que moram sozinhos e, desse modo, se mantêm ativos como consumidores.

Neste cenário, como revelam os trabalhos publicados pela geógrafa Elza Berquó, essa população irá requerer atenção para que as cidades e as empresas se aparelhem para poder oferecer recursos, produtos e serviços de variadas ordens demandados pelos idosos.

**Comentários (0)**

